

O Manguê - Estuário do Mundo

tom: Cm

Cm Eb7 D7

G7
Se o mundo é muito antigo, pouco tempo tem o Homem
Cm Eb7 D7 G7
Deus nos deu seu paraíso, o Homem criou a fome
Cm Eb7 D7 G7
O dinheiro é uma sangria, bem difícil de estancar
Cm Eb7 D7 G7
O que era repartido hoje é de quem pagar
Cm Eb7 D7 G7
Quem viver a intolerância, intolerado será
Cm Eb7 D7 G7
Mas se quer a vida mansa muito tem que trabalhar
Cm Eb7 D7 G7
Quem espera sempre alcança, já cansei de esperar
Cm Eb7 D7 G7
Nesse Estuário do Mundo, meto o pé meu camará

(Bb7 Cm Bb7 Cm)

Bb7
Aprendemos a andar em duas patas
Cm
Deixamos de caçar, pra falar, escrever
Bb7
Percebemos que o corpo é muito fraco
Cm
Entendemos que se tem que plantar pra colher
Bb7
Descobrimos que um dia a vida pode acabar
Cm
Que o mundo é redondo e nunca para de girar
Bb7
Descobrimos o amor, a dor, o instinto
Cm
A consequência foi o fogo e o calor abafou o frio
Bb7
Entidades praticavam a evolução
Cm
Mas com o tempo o bicho Homem cria a civilização
Bb7 G7
Com obrigação, as regras e a lei pra cumprir

Acordes

